

Editorial

A interdisciplinaridade no câncer avança

O câncer, mais que qualquer outro tipo de doença, requer uma ação conjunta e ordenada dos níveis de assistência e dos profissionais da área de saúde que atuam nele direta ou indiretamente. Somente com a participação de todos será possível informar e educar a comunidade para a prevenção e o controle.

O I Congresso Brasileiro de Serviço Social em Oncologia, realizado em Vitória - ES no último mês de novembro, marcou o encerramento de uma fase de trabalho que durou cerca de 1 ano, dotando ao Brasil uma Sociedade Brasileira de Serviço Social em Oncologia que nasce amadurecida e pujante, tendo a sua frente uma profissional vibrante, que mostrou neste período de organização o quanto um trabalho obstinado pode produzir.

A forma que encontramos de brindar o nascimento de tão alvissareiro projeto foi elaborar este editorial que se completa com extratos do discurso proferido pela Assistente Social Giovana do Prado Ventorim, presidente do Congresso e da Sociedade Brasileira de Serviço Social em Oncologia, por ocasião da abertura do Congresso:

... O I Congresso Brasileiro de Serviço Social em Oncologia se fundamenta em um desafio e em uma certeza. Desafio por ser uma iniciativa pioneira, que busca confirmar o espaço da categoria Assistente Social no contexto da interdisciplinaridade da intervenção em saúde e, além disso, reconhecer a especialidade que de fato já se faz perceber em sua abordagem nos diferentes campos de atuação profissional. Especializar, ao contrário de fragmentar, é conquistar o amadurecimento necessário para reconhecer e atender às demandas específicas que nos são apresentadas e articulá-las com os demais aspectos do contexto em que se inserem.

A prevenção primária, dirigida ao público geral, assintomático, que é alertado para os cuidados com sua saúde, de uma forma mais ampla, lembrando que uma vida saudável, emocional e socialmente é importante fator de proteção aos agravos. Na prevenção secundária, os portadores de fatores de risco recebem atenção específica alcançando os instrumentos apropriados para lidar com seus próprios condicionantes, e evitar as manifestações e/ou os agravantes de seu quadro...

... Àquela faixa da população que ultrapassou as fases anteriores, dirige-se a prevenção terciária que trabalha a aceitação e a imprescindível reelaboração dos hábitos de vida e de relação diante da instalação da doença. Contando com os avanços tecnológicos o Câncer hoje já alcança prognósticos bastante favoráveis, tornando de suma importância todas as iniciativas que se voltam à reconstrução da auto-imagem, auto-estima e convívio social.

E, reafirmamos, o papel do Serviço Social tem o potencial de redesenhar os índices de incidência e prevalência do Câncer, a partir de sua atuação coesa e sistemática respaldada institucionalmente pela Sociedade Brasileira de Serviço Social em Oncologia...

Estão de parabéns os Assistentes Sociais por este espaço conquistado e está engrandecida a Oncologia brasileira.

Evaldo de Abreu
Coordenador do Pro-Onco